PEDAGOGIA BILÍNGUE EM ESPAÇOS CULTURAIS

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Fernanda Leandro Lopes Christiano

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A pedagogia bilíngue tem ganhado cada vez mais espaço no campo educacional, especialmente quando inserida em ambientes culturais que promovem o contato com múltiplas línguas e identidades. Esse cenário favorece não somente o aprendizado de uma segunda língua, mas também o reconhecimento da diversidade cultural como elemento formativo essencial na construção do sujeito. Espaços culturais, como museus, centros de convivência e instituições socioculturais, tornam-se, assim, ambientes propícios para práticas pedagógicas que integram língua, cultura e experiência vivencial.
Este estudo tem como propósito investigar como a pedagogia bilíngue é aplicada nesses espaços, analisando suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo e sociocultural de crianças. A metodologia adotada será qualitativa, com observação participante e análise de registros de práticas em instituições que promovem atividades bilíngues.

Objetivo

O presente trabalho procura investigar a contribuição da pedagogia bilíngue em espaços culturais como instrumento de inclusão e valorização da diversidade linguística.
Especificamente, busca-se analisar práticas pedagógicas bilíngues nesses espaços, compreender o papel do educador na mediação intercultural e identificar os impactos da vivência bilíngue no desenvolvimento sociocultural das crianças.

Material e Métodos

A metodologia adotada neste trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, visando reunir e analisar produções acadêmicas relacionadas à pedagogia bilíngue em espaços culturais e contextos não escolares. A seleção dos materiais foi realizada por meio de busca sistemática nas bases de dados, SciELO, ERIC (Education Resources Information Center), Google Scholar e Periódicos CAPES, considerando o recorte temporal de 2018 a 2024, a fim de garantir atualidade e relevância das informações. Foram utilizados descritores como “pedagogia bilíngue”, “educação bilíngue em espaços culturais”, “translinguagem”, “aprendizagem bilíngue em museus”, “educação intercultural” e “formação docente bilíngue”.

O processo envolveu a leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, o texto completo dos artigos que atendiam

aos critérios temáticos. Os materiais selecionados incluíram artigos científicos, dissertações, teses, documentos institucionais e capítulos de livros. Para além da análise de conteúdo, foi realizado um cruzamento de dados entre estudos nacionais e internacionais, possibilitando a identificação de convergências e particularidades na aplicação da pedagogia bilíngue em espaços culturais formais e informais. Essa abordagem metodológica permitiu uma compreensão ampla e crítica sobre o papel desses ambientes no desenvolvimento linguístico e sociocultural de crianças e jovens, com foco em práticas pedagógicas inclusivas e culturalmente responsivas.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir da análise dos materiais selecionados revelam que a pedagogia bilíngue em espaços culturais contribui significativamente para a valorização da diversidade linguística, o fortalecimento das identidades culturais e a inclusão social de crianças em contextos multilíngues. Observou-se que práticas pedagógicas em museus, centros culturais e instituições comunitárias favorecem o desenvolvimento de competências comunicativas em duas línguas por meio de abordagens interativas, lúdicas e culturalmente situadas. Estudos apontam que a atuação dos educadores como mediadores interculturais é fundamental para o sucesso dessas experiências, especialmente quando se utilizam metodologias baseadas na translínguagem e na pedagogia visual, que permitem maior flexibilidade e reconhecimento dos repertórios linguísticos dos aprendizes (Song, 2022). Além disso, constatou-se que a presença de atividades bilíngues nesses espaços amplia o engajamento das famílias e das comunidades locais no processo educativo, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Tais achados estão alinhados ao objetivo geral do trabalho ao evidenciar que os espaços culturais, quando integrados a uma proposta pedagógica bilíngue, tornam-se ambientes potentes para o desenvolvimento linguístico e sociocultural de crianças, especialmente em contextos marcados pela diversidade étnico-linguística.

Conclusão

O presente trabalho conclui que a pedagogia bilíngue em espaços culturais desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social, na valorização da diversidade linguística e no fortalecimento das identidades culturais das crianças. Os achados evidenciam que práticas bilíngues realizadas em contextos não escolares, como museus e centros culturais, proporcionam ambientes ricos em estímulos linguísticos e culturais, favorecendo o desenvolvimento de competências comunicativas e a construção de saberes significativos. Além disso, destaca-se a importância da mediação pedagógica sensível e intercultural por parte dos educadores, bem como o envolvimento das famílias e comunidades no processo educativo. As contribuições deste estudo reforçam a necessidade de ampliar e consolidar políticas públicas que incentivem práticas bilíngues em espaços culturais, reconhecendo-os como territórios educativos estratégicos na formação de sujeitos plurilíngues e pluriculturais.

Referências

GOMES, Kátia Mari Rodrigues; SANTOS, Carlos Alberto Batista. Interculturalidade na Educação Escolar Indígena: Um Estudo de Revisão Bibliográfica Sistemática Qualitativa. Textura — Revista de Educação, ULBRA, 2023.

FAUSTINO, Rosangela Célia; GEHRKE, Marcos; NOVAK, Maria Simone Jacomini. A política de alfabetização bilíngue: histórico, ações para a formação de professores indígenas e a produção didática. Tellus — Revista de Educação, UCDB, 2021.

MONTANÉ, Alexandra. Increasing Access for Emergent Bilingual Youth in Museums. ProQuest Dissertations,

2021.

SONG, Sun Yung. Translanguaging spaces for emergent bilinguals' literacy learning and culturally responsive family engagement in mainstream preservice teacher education. TESL-EJ, 2022.